

SESSÕES DO PLENÁRIO

73ª Sessão Ordinária da Assembleia Legislativa do Estado da Bahia, 11 de setembro de 2024. Realizada de forma mista (presencial e virtual).

**PRESIDENTE: DEPUTADO SAMUEL JÚNIOR
(SEGUNDO-SECRETÁRIO)**

À hora regimental, 14h45, no relatório de presença, verificou-se o comparecimento dos(as) senhores(as) Deputado(as): Adolfo Menezes, Alan Sanches, Alex da Piatã, Angelo Coronel Filho, Antônio Henrique Júnior, Binho Galinha, Bobô, Cafú Barreto, Cláudia Oliveira, Dr. Diego Castro, Eduardo Salles, Euclides Fernandes, Fabíola Mansur, Fabrício Falcão, Fátima Nunes, Felipe Duarte, Hassan, Hilton Coelho, Ivana Bastos, Jordavio Ramos, José de Arimatéia, Júnior Muniz, Júnior Nascimento, Jurailton Santos, Kátia Oliveira, Laerte do Vando, Leandro de Jesus, Luciano Araújo, Luciano Simões Filho, Lucinha do MST, Ludmilla Fiscina, Manuel Rocha, Marcelinho Veiga, Marcelino Galo, Marcinho Oliveira, Marquinho Viana, Matheus Ferreira, Nelson Leal, Niltinho, Olívia Santana, Patrick Lopes, Pedro Tavares, Penalva, Radiovaldo Costa, Raimundinho da JR, Ricardo Rodrigues, Roberto Carlos, Robinho, Robinson Almeida, Rosemberg Pinto, Samuel Júnior, Sandro Régis, Soane Galvão, Tiago Correia, Vitor Azevedo, Vitor Bonfim, Zé Raimundo Fontes e Zó. (58)

O Sr. PRESIDENTE (Samuel Junior): Invocando a proteção de Deus, declaro aberta a presente sessão.

PEQUENO EXPEDIENTE

O Sr. PRESIDENTE (Samuel Junior): Leitura do expediente.

OFÍCIO

Do Deputado Cafú Barreto comunicando que, por motivo de saúde, esteve ausente nas Sessões dos dias 19, 20, 21 e 22/08/2024, conforme atestado médico apresentado.

O Sr. PRESIDENTE (Samuel Junior): Pequeno Expediente. **(Oradores inscritos)**

O Sr. PRESIDENTE (Samuel Junior): Há algum orador inscrito? O deputado Robinson Almeida está presente? Deputado Hilton, V. Ex.^a vai falar agora?

O Sr. Hilton Coelho (fora do microfone): Falarei, Sr. Presidente.

O Sr. PRESIDENTE (Samuel Junior): Com a palavra o deputado Hilton Coelho. V. Ex.^a dispõe de até 5 minutos, deputado.

O Sr. HILTON COELHO: Presidente, Srs. Deputados e Sr.^{as} Deputadas, ocupo esta tribuna para falar de educação. Sr. Presidente, primeiro quero falar sobre a situação dos concursos. O governo do estado abriu agora a possibilidade do concurso ser realizado para contratação de ADIs. São 609 vagas, se eu não me engano.

Essa é uma reivindicação histórica do movimento que está organizado, obviamente, a partir das necessidades das crianças e dos adolescentes, evidenciadas por suas famílias. Enfim, desse público que precisa de uma atenção especial, mas que vem sendo, historicamente, tão negligenciado pelas diversas administrações e por esta também, até agora, já que desde o início desses primeiros 2 anos de governo de Jerônimo – volto a ressaltar, aqui, que ele é um professor da nossa Universidade Estadual de Feira de Santana –, o movimento não tem sido atendido.

Enfim, saiu o edital do concurso com cerca de 600 vagas. A reivindicação do movimento é que esse número de vagas é absolutamente insuficiente para atender todo o estado da Bahia. Nós temos uma situação em que, em geral, em média, se tem pelo menos um estudante em cada sala de aula que necessitaria de um auxiliar de desenvolvimento infantil para que o trabalho fosse feito a contento, para que esses estudantes tivessem, realmente, garantido o seu direito à educação. No entanto, o governo abre esse edital com apenas 600 vagas – e pasmem, as pessoas da imprensa aqui –, com uma remuneração inferior ao salário-mínimo.

Então vejam, é esse tipo de concurso que nós queremos? Um concurso que não responde à real necessidade quantitativa e trata, já de antemão, aqueles que vão ocupar um cargo público como servidor efetivo de maneira absolutamente desrespeitosa. Nós não podemos permitir uma coisa desse tipo, salários que estão variando entre R\$ 1 mil e poucos a R\$1,3. Como pode uma coisa dessa?

Então, para nós isso é uma situação absurda. O governo precisa corrigir isso, primeiramente reconhecendo que existe um déficit gigantesco em relação a esses auxiliares de desenvolvimento estarem presentes em sala de aula. Então, o número de vagas tem de ser acrescido, e, principalmente, quem entrar tem de ser tratado como servidor que vai fazer carreira. De antemão, nós sabemos que isso é uma realidade perversa do estado, em diversas categorias, mas como se admite um servidor na rede estadual entrar ganhando abaixo do salário mínimo?

Isso é inaceitável. Bom, por falar em universidade estadual e falando no governador, hoje eu estive na universidade, lembram da Universidade Estadual de Feira de Santana? Então, nós estivemos lá para discutir o plano decenal de educação.

Queremos lembrar que o plano de 2014 a 2024 foi, do ponto de vista das suas metas, absolutamente repetido na perspectiva que nós vamos ter agora, de 2024 a 2034, porque simplesmente, praticamente, não existiu o cumprimento das metas. E isso se deu muito especialmente por causa da intervenção desastrosa do governo

federal a partir de 2016, não por coincidência, o ano do golpe que derrubou a presidenta Dilma, posteriormente sucedido pelo governo do inominável.

Então, nós temos praticamente 10 anos de paradeira na educação deste país, o que vai ter que ser resolvida nos próximos 10 anos. Olha em que situação nós estamos! A situação é tão dramática, volto a dizer, que a Conferência Nacional de Educação não alterou as metas, manteve tudo.

Foi esse debate que nós fizemos em Feira de Santana. Na mesa, estava o nosso companheiro Jhonatas Monteiro, um vereador brilhante que acabou de aprovar, aprovou ontem, na Câmara de Vereadores de Feira, um projeto que concede a meia passagem para estudantes que são de Feira de Santana e estudam em outros municípios.

Eu queria dizer, Sr. Presidente, que Feira de Santana não pode perder um vereador como esse, que aprova projetos dessa monta.

(O Sr. Presidente faz soar as campainhas.)

São muitos, são muitos projetos aprovados, é o vereador que levou à frente a CPI para discutir a questão do mercado público de Feira de Santana, uma CPI vitoriosa, que vai ter que ser judicializada por problema, ou melhor, por falta de reconhecimento, do ponto de vista do Executivo, do seu resultado.

Então, nós...

(O Sr. Presidente faz soar as campainhas.)

(...) tivemos hoje de manhã, só para concluir, Sr. Presidente, com a sua tolerância, um debate muito importante sobre a questão da educação, mostrando a importância das nossas universidades estaduais.

E eu quero fechar dizendo isso: as universidades estaduais estão em processo de mobilização porque, apesar de as perdas salariais dos profissionais educadores e educadoras das nossas universidades estarem em torno de 50%, ou seja, apesar de as pessoas terem o poder do seu salário reduzido praticamente à metade, o governo não dá nenhuma sinalização de uma mesa de negociação respeitosa para o movimento.

Nós tivemos, hoje, uma mobilização envolvendo as quatro universidades do estado da Bahia para dizer mais uma vez: “Jerônimo, professor, governador professor, por favor, respeite a educação”. Essa é a principal mensagem que nós queremos deixar aqui, do ensino básico ao nível superior. Nós precisamos de uma nova atitude do nosso governador.

O Sr. PRESIDENTE (Samuel Junior): O.k., deputado Hilton Coelho, que Deus continue o abençoando.

(Não foi revisto pelo orador.)

O Sr. PRESIDENTE (Samuel Junior): Parece-me que a deputada... Foi Lucinha que pediu a palavra? Deputada Lucinha? (Silêncio) Por favor, libere aí o vídeo da deputada Lucinha.

Fique à vontade, deputada, V. Ex.^a dispõe até de 5 minutos.

A Sr.^a LUCINHA DO MST: Obrigada, presidente. Boa tarde a todos os meus colegas deputados, à imprensa que nos acompanha, todos que acompanham também nossa *TV ALBA*.

Presidente, é mais um informe rápido. Hoje, pela manhã, a gente teve a satisfação de instalar, de fato, a Comissão de Promoção da Igualdade Racial, na qual os nossos oito deputados que a compõem me elegeram como presidenta e, como vice, o nosso deputado José de Arimateia. E, aí, a gente fez uma boa reunião pela manhã.

É com uma imensa satisfação que eu me dirijo a esta Casa e a todos e todas que nos acompanham e que nos assistem, porque a Comissão Especial de Promoção da Igualdade é muito importante para esta Casa, para o estado da Bahia e para o conjunto das organizações da sociedade civil. Vejam, é uma comissão que não tem a responsabilidade só de debater raça, é uma comissão que tem, dentro dela, povos e comunidades tradicionais, quilombos, LGBTQIA+, nossos povos de terreiros, enfim, ciganos, albinos.

Então, será uma comissão, presidente, todos os deputados e todas as deputadas que estão nos acompanhando... Eu acredito e tenho certeza de que, a partir da próxima terça-feira, quando começarmos, de fato, a funcionar as agendas de audiências, de reuniões traremos muitas contribuições para o debate desta Casa, mas, sobretudo, trazendo o olhar dessas diversas pautas das organizações da sociedade civil, para construir políticas e leis dentro desta Casa para orientar o nosso governo, para traduzir isso em políticas públicas que, de fato, cheguem a essas populações que precisam que o estado e o poder público atuem intensamente.

Então, é com imensa satisfação que eu assumo a presidência dessa comissão.

Quero deixar o agradecimento ao nosso presidente Adolfo Menezes, pois, desde que a gente solicitou por meio de requerimento, ele, de pronto, topou a instalação dessa comissão. Agradeço aos nossos líderes, ao deputado líder Rosemberg Pinto, à deputada Fátima Nunes e ao deputado Alan. Todos, de pronto, toparam a indicação dos três membros da Oposição para a gente, de fato, seguir em harmonia, a fim de debater esses temas tão caros à sociedade.

São temas e populações que ajudam a gente a avançar, de fato, neste processo de alargamento da máquina e da estrutura do estado para ver as pessoas mais precisadas das políticas públicas, a fim de que as mesmas cheguem logo.

Enfim, acho que era isso que eu gostaria de informar, presidente.

Quero agradecer pelo momento e pelo privilégio estar assumindo a presidência dessa comissão; também, ao Conselho de Desenvolvimento das Comunidades Negras (CDCN); à nossa secretária Ângela, com quem tivemos muitas conversas sobre a instalação, de fato, dessa comissão e como a gente vai seguir em parceria com os deputados da Assembleia Legislativa e com as secretarias de estado. Quanto ao CDCN, esse é um órgão da sociedade civil em conjunto com o governo do estado que, de fato, discute a promoção das políticas públicas, no âmbito racial.

No mais, quero agradecer e dizer que esta Casa terá muitos debates importantes, muitas visitas importantes e muita construção de políticas para se transformarem em

políticas públicas e que, de fato, cheguem à ponta, melhor, aos confins deste nosso estado, que é enorme.

Obrigada, presidente.

O Sr. PRESIDENTE (Samuel Junior): O.k., deputada.

Desejamos sucesso à senhora nessa nova atividade e que desempenhe, com muita maestria, como é peculiar a V. Ex.^a.

(Não foi revisto pela oradora.)

O Sr. PRESIDENTE (Samuel Junior): Não sei se o deputado...

O deputado Alan Sanches está inscrito para falar. O deputado Allan está presente? (Pausa) Não. (Pausa) O deputado Adolfo Menezes está presente? (Pausa) Também não. O deputado Hilton já falou.

Vai falar, deputado Marcinho? (Pausa) Por certo, estou vendo que o senhor está no aeroporto. Por certo, já...

O Sr. Marcinho Oliveira: Não, Sr. Presidente.

O Sr. PRESIDENTE (Samuel Junior): O.k., meu chefe. Desejo-lhe uma boa viagem, deputado Marcinho.

Só lembrando aos que estão nos assistindo que – de repente, podem nos ver chamando alguns nomes de deputados que não estão presentes em Plenário –, desde a semana passada, ficou aprovado de termos as nossas sessões de forma híbrida, pelo menos neste mês de outubro, exatamente por conta das eleições municipais. Praticamente todas as assembleias do nosso país adotaram essa medida, e a Assembleia do nosso estado também aprovou, em Plenário, a adoção dessas medidas.

Então, os deputados tanto podem estar presentes na Casa, como, por exemplo, eu, que estou presidindo, e o deputado Hilton, que falou, quanto podem participar de forma online, a exemplo da deputada Lucinha, que está em uma outra cidade, em uma outra região, e de outros deputados que também estão participando.

Antes de encerrar, eu gostaria só de fazer um registro. No último final de semana, nós tivemos um congresso muito abençoado, um congresso do departamento de jovens da igreja da qual faço parte, que é a igreja Assembleia de Deus. Ocorreu na sexta à noite; no sábado, à tarde e à noite; e no domingo, também à tarde e à noite. Foram dias maravilhosos, principalmente no aspecto espiritual.

Eu preciso também, em público, fazer um agradecimento ao governo do estado, que nos cedeu o espaço para que ali nós realizássemos o evento e, lógico, também agradecer à Prefeitura Municipal de Salvador. Em se tratando do bem comum, principalmente no aspecto de levar a palavra de Deus – um agente de transformação que é Jesus Cristo – para os nossos jovens, é muito importante, independentemente das nossas divergências políticas ou de pensamentos – às vezes, em algum momento pensamos diferente –, reconhecermos esse apoio que tanto o governo quanto a prefeitura nos deu para a realização do nosso evento. Então, fica o nosso agradecimento em nome da direção da nossa igreja e da direção do departamento de jovens.

Nada mais havendo, encerro a presente sessão, convocando os Srs. Deputados e as Sr.^{as} Deputadas para amanhã, no horário regimental.

Deus abençoe a todos.

Deixaram de comparecer à Sessão os(as) senhores(as) Deputados(as): Eduardo Alencar, Eures Ribeiro, Pablo Roberto, Pancadinha e Rogério Andrade. (05)

Departamento de Taquigrafia / Departamento de Atos Oficiais.

Informamos que as Sessões Plenárias se encontram na internet no endereço <http://www.al.ba.gov.br/atividade-legislativa/sessoes-plenarias>. Acesse e leia-as na íntegra.